

PRETO DE ERIOCROMO T

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	Preto de eriocromo T
Código interno de identificação do produto:	A-2620
Principais usos:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Telefone de emergência:	0800-77-10-606
E-mail:	sac@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância	Corrosão/irritação à pele, Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 2A Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única, Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico, Categoria 2
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.

ELEMENTOS DE ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavra de advertência:

Atenção

Frases de perigo:

H315 Provoca irritação à pele
H319 Provoca irritação ocular grave
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias
H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução:

Prevenção

P261 Evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência

PRETO DE ERIOCROMO T

P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P321 Tratamento específico (veja no rótulo).

P332+P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362+P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento

P403+P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado, conforme legislação vigente.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância/ mistura:	Substância
Nome químico comum ou nome técnico:	Preto de eriocromo
Sinônimo:	Negro de eriocromo T
Fórmula molecular:	C ₂₀ H ₁₂ N ₃ NaO ₇ S
Peso molecular:	461,38 g/mol
Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS):	1787-61-7
Concentração:	Não disponível
Perigos mais importantes:	Irritante
Classificação do produto químico:	Não aplicável.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
Contato com a pele:	Lave com água e sabão em abundância.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
Ingestão:	fazer a vítima beber imediatamente água (dois copos no máximo) Consultar um médico.

PRETO DE ERIOCROMO T

Sintomas e efeitos mais importantes:	efeitos irritantes
Notas para o médico:	Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Meios adequados de extinção: água, espuma, dióxido de carbono (CO ₂) e pó seco. Agentes de extinção inadequados: Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância.
Perigos específicos da substância:	Combustível. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de: óxidos de enxofre e óxido nítrico.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para a respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contato com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize roupa de proteção adequada.
Informações complementares:	Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Evitar a inalação de pós. Evitar o contato com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.
Para quem faz parte do serviço de emergência:	Atender os equipamentos da seção 8.
Precauções ao meio ambiente:	Não permitir a entrada do produto nos esgotos.
Métodos e materiais de contenção e limpeza:	Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Absorver com cuidado. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de vapores.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento num raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Em caso de vazamento com fogo: Se a carga ou tanque estiver envolvido no fogo, ISOLE a área num raio de 800 metros em todas as direções. Considere a necessidade de evacuação da área isolada.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:	Observar os avisos do rótulo.
Medidas de higiene:	Mudar a roupa contaminada. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos.

PRETO DE ERIOCROMO T

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Ao abrigo da luz. Hermeticamente fechado. Em local seco. Armazenar em temperatura ambiente.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional: Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Medidas de controle de engenharia: Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção individual.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face: Utilizar óculos de segurança.

Proteção da pele e do corpo: Necessário o uso de luvas nitrílica ou neolátex.

Proteção respiratória: Necessário em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos: Não existem informações disponíveis.

Precauções especiais: Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Sólida

Odor: Característico

Limite de odor: Não existem informações disponíveis

pH: Ca. 3,7 em 10g/L - 20°C

Ponto de fusão: Não existem informações disponíveis

Ponto/intervalo de ebulição: Não existem informações disponíveis

Ponto de fulgor: Não existem informações disponíveis

Taxa de evaporação: Não existem informações disponíveis

Inflamabilidade (solido, gás): Não existem informações disponíveis

Limite de explosividade: Não existem informações disponíveis

Pressão do vapor: Não existem informações disponíveis

Densidade do vapor: Não existem informações disponíveis

Densidade relativa: Não existem informações disponíveis

Solubilidade: 50 g/L em 20°C

Coeficiente de partição (n- octanol/água): Log pow: 1,78 (calculado)
(Literatura) Não se prevê qualquer bio-acumulação

PRETO DE ERIOCROMO T

Temperatura de autoignição:	Não existem informações disponíveis
Temperatura de decomposição:	Não existem informações disponíveis
Viscosidade:	Não existem informações disponíveis
Risco de explosão:	Não classificado como explosivo.
Temperatura de ignição:	Não existem informações disponíveis
Outras informações:	Não existem informações disponíveis
Densidade aparente	Ca. 400 – 600 Kg/m ³

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Em geral o seguinte aplica-se a substâncias e misturas orgânicas inflamáveis: numa distribuição geralmente fina, quando voltado para cima pode gerar uma potencial explosão de pó.
Estabilidade química:	Sensibilidade à luz. Higroscópico.
Possibilidade de reações perigosas:	Reações violentas são possíveis: agentes oxidantes fortes.
Condições a serem evitadas:	Não existem informações disponíveis
Materiais incompatíveis:	Não existem informações disponíveis
Produtos de decomposição perigosa:	Em caso de incêndio: vide o capítulo 5.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Toxicidade aguda oral DL50 Ratazana: 17.590 mg/kg (RTECS) Sintomas: Irritação das membranas mucosas Toxicidade aguda – Inalação Sintomas: Possíveis consequências: irritação das mucosas Toxicidade aguda – Dérmica Esta informação não está disponível.
Corrosão/Irritação à pele:	Coelho Resultado: Sem irritação. (RTECS)
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Coelho Resultado: Irritação nos olhos (Ficha de dados de segurança externa) Provoca irritação ocular grave.
Sensibilização respiratório ou à pele:	Não existem informações disponíveis
Perigo por aspiração:	Não existem informações disponíveis
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	Não existem informações disponíveis

PRETO DE ERIOCROMO T

**Toxicidade para órgão-alvo específico –
exposição repetida:**

Não existem informações disponíveis

EFEITOS ESPECÍFICOS

Carcinogenicidade:

Não existem informações disponíveis

**Mutagenecidade em células
germinativas:**

Genotoxicidade in vitro
Teste de Ames
Salmonella typhimurium
Resultado: positivo
(Literatura)

Toxicidade à reprodução:

Não existem informações disponíveis

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:

Toxicidade para os peixes
CL50 Pimephales promelas (vairão gordo): 6 mg/l; 96 h
(Literatura)

Toxicidade para as bactérias
CE50 Bactérias: 10 - 100 mg/l
OECD TG 209

Persistência e degradabilidade:

Não existem informações disponíveis

Potencial bioacumulativo:

Coeficiente de partição (n-octanol/água)
log Pow: 1,78
(calculado)
(Literatura) Não se prevê qualquer bio-acumulação.

Mobilidade no solo:

Não existem informações disponíveis

Outros efeitos adversos:

A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:

Produto:

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

PRETO DE ERIOCROMO T

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC N°175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civas; IS N° 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.
Nº ONU:	Não é classificado como perigoso para transporte
Nome apropriado para embarque:	Não é classificado como perigoso para transporte
Classe ou subclasse de risco principal:	Não é classificado como perigoso para transporte
Risco:	Não é classificado como perigoso para transporte
Grupo de embalagem:	Não é classificado como perigoso para transporte
Perigo ao meio ambiente:	Não é classificado como perigoso para transporte

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725:2014; Portaria nº 229, de 24 de Agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)
Controles:	IBAMA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos

PRETO DE ERIOCROMO T

químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível

NA = Não aplicável

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average